Inteligência artificial: o alerta de mil

Especialistas sobre ‘risco para a

Humanidade’

Um grupo de especialistas em inteligência artificial e executivos da indústria de tecnologia pediu uma pausa de seis meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial.

Por BBC

30/03/2023 08h05 Atualizado há 11 meses

Grupo de especialistas em inteligência artificial e executivos da indústria de tecnologia pediu uma pausa de seis meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial – Foto: Getty Images via BBC

Um grupo de especialistas em inteligência artificial e executivos da indústria de tecnologia pediu uma pausa de seis meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial, argumentando que eles representam uma potencial ameaça à humanidade.

Em carta aberta, eles alegam que os laboratórios que trabalham com essa tecnologia estão em “uma corrida fora de controle para desenvolver e implementar mentes digitais cada vez mais poderosas que ninguém, nem mesmo seus criadores, pode entender, prever ou controlar com segurança”.

‘A declaração foi assinada por mais de mil pessoas, incluindo o empresário Elon Musk, o confundador da Apple, Steve Wozniak, e o CEO da Stability Al, Emad Mostaque, além de pesquisadores da DeepMind.

Musk, confundadorda Apple e mais: quem apoiapausanos avanços em inteligência artificial

Na carta, eles pedem que as empresas que desenvolvem esse tipo de programa “pausem imediatamente, por pelo menos seis meses, o treinamento de sistemas de inteligência artificial mais poderosos que o GPT-4”.

O GPT-4 é a versão mais avançada do ChatGPT, um dos sistemas de inteligência artificial mais poderosos do mundo, desenvolvido pela empresa OpenAl.

GPT-4: Conheça a versão mais avançada de modelo que serve de base para o ChatGPT

Tanto o GPT-4 quanto o ChatGPT são um tipo de inteligência artificial generativa, ou seja, usam algoritmos e texto preditivo para criar novos conteúdos com base em instruções.

“Esta pausa deve ser pública e verificável, e incluir todos os principais atores. Se essa pausa não puder ser implementada rapidamente, os governos devem intervir e instituir uma suspensão”, acrescenta o texto.

Emitido pelo Instituto sem fins lucrativos Future of Life, que conta com Elon Musk entre seus consultores externos, o comunicado adiverte que esses sistemas podem representar “riscos profundos para a sociedade e a humanidade”.

O instituto argumenta que poderosos sistemas de inteligência artificial podem gerar desinformação e substituir empregos por automação.